

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS**  
2 **DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES**  
3 **DO ALTO RIBEIRA**

- 4 1. Abertura;  
5 2. Aprovação das Atas das reuniões anteriores;  
6 3. Apresentação e discussão de propostas de intervenções para melhoria da  
7 qualidade da água na bacia;  
8 4. Discussão sobre a apresentação das propostas à Plenária do Comitê  
9 COALIAR (se possível, fixando data para a reunião da Plenária);  
10 5. Encerramento.

11 Aos 29 dias de outubro de 2018, às 14h00min, no auditório da Associação da  
12 Vila Militar - AVM, Rua Santo Antonio, nº100, Rebouças, Curitiba, iniciou-se a 4ª  
13 Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do  
14 Comitê da Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR, reunindo os  
15 membros INGRID ILLICH MÜLLER, coordenadora da CTINS, da Associação  
16 Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH; PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da  
17 Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; e dos convidados ANTONIO  
18 CARLOS GERARDI, NICOLAS LOPARDO e ALCELY WOSNIAK, da Companhia de  
19 Saneamento do Paraná – Sanepar; ANTONIO ROBERTO SARTOR, da Associação  
20 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES; ENÉAS DE SOUZA  
21 MACHADO, KAROLLYNE DE ABREU TERNOSKI, TATIANA A. SAKAGAMI, do  
22 Instituto das Águas do Paraná – AGUASPARANÁ. A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER,  
23 da ABRH, após verificação de quórum deu início à reunião. Procedeu ao **item 2 de**  
24 **pauta** que tratou da aprovação das Atas das reuniões anteriores. A Sra.  
25 Coordenadora requisitando a dispensou a leitura das atas e após uma breve  
26 discussão e pequenas correções as Atas foram aprovadas. A Sra. INGRID ILLICH  
27 MÜLLER, da ABRH, passou ao **item 3 de pauta: Apresentação e discussão de**  
28 **propostas de intervenções para melhoria da qualidade da água na bacia.** O Sr.  
29 NICOLAS LOPARDO, da Sanepar, comentou que, conforme acordado na última  
30 reunião, ele foi atrás de ONGs para dispor à CTINS novas proposta de despoluição  
31 de rios. Umas das ONGs contatadas foi a Sociedade de Pesquisa em Vida  
32 Selvagem e Educação Ambiental – SPVS, que informou que a SPVS e demais  
33 ONGs trabalham com conservação de rios e que desse modo ocorre uma melhora  
34 da qualidade da água, portanto as ONGs não trabalham diretamente com a  
35 despoluição de rios. A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, informou que no  
36 futuro, em paralelo com outros projetos, pode-se entrar nesse contexto de  
37 conservação de rios. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, informou  
38 que dentro do contexto de melhoria da qualidade da água na bacia, foi realizado  
39 uma reunião interna na Sanepar para analisar novas propostas de limpeza de rio.  
40 Informou que nesta reunião foi lembrando que a Sanepar realizou trabalhos  
41 anteriores que não podem ser ignorados e que novas medidas não devem ser  
42 tomadas em aspectos de ilegalidades. Informou que, deste modo, montou uma  
43 apresentação para relembrar aspectos do Plano de Bacia e do Plano de Efetivação  
44 do COALIAR, com as ações que devem ser realizadas pelo Comitê, subprogramas e  
45 ações específicas conforme os itens especificados no P. Lembrou que a Resolução  
46 nº 94 CERH/PR, aprova o Manual de Orientação da Aplicação dos Recursos da  
47 Cobrança Pelo Uso da Água de Domínio do Estado do Paraná, e este Manual  
48 determina que os “recursos financeiros existentes na conta do Comitê de Bacia  
49 Hidrográfica deverão ser enquadradas diretamente às metas estabelecidas pelos  
50 Planos de Bacia Hidrográfica, de acordo com os seus programas no plano de  
51 Ações.” Na sequencia o Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, realizou a  
52 apresentação informando que proposta da Sanepar é de investir inicialmente o  
53 recurso da cobrança em projetos que tragam resultados mais pontuais que e que  
54 possam ser replicados. Destacou o Subprograma 1.7: Monitoramento das fontes  
55 difusas de poluição urbana e por insumos agrícolas, do Plano de Efetivação.  
56 Informou que a respeito do Quadro 20: Relação das Ações Estruturais e não  
57 Estruturais Proposta a Curto Prazo, em relação as ações de responsabilidade da

58 Sanepar, em sua maioria foram atendidas e outras foram substituídas ou estão em  
59 andamento, e que as ações de responsabilidade de outros órgãos não foram  
60 realizadas. Informou que não há um programa, subprograma ou ação determinado  
61 “despoluição de rios”. O Sr. ANTONIO ROBERTO SARTOR (ABES), questionou  
62 como que ficaria legalmente para as empresas que não cumpriram as ações. O Sr.  
63 ENÉAS DE SOUZA MACHADO (AGUASPARANÁ) informou que o não cumprimento  
64 das ação não é penalizável. O Sr. NICOLAS LOPARDO, da Sanepar, comentou que  
65 o que pode haver substituição de metas e informou que a Sanepar focou em  
66 redução de carga. O Sr. ANTONIO ROBERTO SARTOR (ABES) informou que  
67 tempo a CTINS irá repactuar os prazos do plano de efetivação, cobrar e apoiar os  
68 órgãos ao cumprimento dessas metas. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da  
69 Sanepar, lembrou que o Plano de Efetivação só contem metas a curto prazo, e que  
70 as metas de médio e longo prazo seriam determinadas assim que pronto o Plano  
71 Diretor de Esgoto, que está em processo de conclusão. Apresentou três projetos de  
72 intervenção: desenvolvimento de pesquisa aplicada de fontes e soluções para  
73 poluição difusa nas sub-bacias críticas apontadas no plano de efetivação;  
74 revitalização de redes de esgotamento sanitário nas sub-bacias críticas apontadas  
75 no plano de efetivação; e estudo no tratamento de rios urbanos. O Sr. ANTONIO  
76 ROBERTO SARTOR (ABES), informou que a sub-bacia piloto tem que ser muito  
77 bem contextualizada, se não pode ter dados que poder ser extrapolados. O Sr.  
78 ENÉAS DE SOUZA MACHADO (AGUASPARANÁ) que as universidades não  
79 desenvolvem trabalhos nessas áreas e que o envolvimento dessa instituição nesses  
80 projetos seria muito bem-vindo. O Sr. NICOLAS LOPARDO, da Sanepar, informou  
81 que a UFPR tinha um projeto “Bacia Crítica” que monitorava o Rio Iguaçu e com os  
82 dados coletados conseguia montar um diagnóstico do Rio. Contudo era uma visão  
83 mcro, tinham um ótimo diagnostico mas gera nenhuma ação. O Sr. ENÉAS DE  
84 SOUZA MACHADO (AGUASPARANÁ), informou que a rede de monitoramento da  
85 UFPR continua em funcionamento e é a melhor série históricos de qualidade da  
86 água do Alto Iguaçu. O Sr. NICOLAS LOPARDO, da Sanepar, informou que a  
87 Sanepar está interessado em participar da questão do monitoramentos. O Sr.  
88 PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, informou que a Sanepar tem  
89 cadastradas todas as sub-bacias que precisam de revitalização, algumas com  
90 recurso já garantido. A ideia é: a partir do diagnostico conseguir destinar parte do  
91 recursos da cobrança nesse projeto de revitalização de rede de esgoto sanitário. O  
92 Sr. ANTONIO ROBERTO SARTOR (ABES), questionou que a revitalização da rede  
93 de esgoto é um assunto da Sanepar. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da  
94 Sanepar, explicou que no edital apresentado anteriormente pelo Comitê  
95 disponibilizava parte do recurso para instalação de saneamento ao usuário. Na  
96 sequência ressaltou que deve-se utilizar tecnologia já existentes, como a  
97 fitorremediação utilizado pela prefeitura de Curitiba no passeio público para  
98 tratamento dos rios urbanos. A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, questionou  
99 se basicamente é esses três propostas de projetos que serão levados ao Comitê. O  
100 Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, informou que esses são os  
101 básicos e o que tem que definir é o recurso que será destinado a cada projeto. A  
102 Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, questionou se na última proposta “estudo  
103 no tratamento de rios urbanos” se enquadraria nas propostas de despoluição de rios  
104 já apresentadas por empresas em reuniões anteriores. Segundo o Sr. PEDRO LUÍS  
105 PRADO FRANCO, da Sanepar, a única proposta mais palpável é a da  
106 fitorremediação. O Sr. ENÉAS DE SOUZA MACHADO (AGUASPARANÁ), informou  
107 que nenhuma proposta deve ser descartar as outras proposta. O Sr. NICOLAS  
108 LOPARDO, da Sanepar, informou que as propostas de tratamento de rios urbanos  
109 deveram se enquadrar no Termo de Referência. O Sr. ENÉAS DE SOUZA  
110 MACHADO (AGUASPARANÁ) informou que para cada projeto deverá ser  
111 desenvolvido por um Termo de Referência no Comitê. A Sra. INGRID ILLICH  
112 MÜLLER, da ABRH, informou que deve-se apresentar ao Comitê que a CTINS  
113 sugere a implementação desses três projetos. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO  
114 FRANCO, da Sanepar, informou que deve seguir essa linha com uma apresentação

115 mais detalhada do que se pretende conceber em cada projeto, principalmente para o  
116 projeto de tratamento de rios urbanos. A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH,  
117 questionou se realmente precisa detalhar, aprovando os projetos como diretrizes e  
118 apresentar as sugestões de limpeza dos rios deixando claro que são apenas  
119 propostas e que nada está definido ainda. ANTONIO ROBERTO SARTOR (ABES),  
120 sugeriu que na Plenária a Sanepar realize novamente a apresentação de propostas  
121 de intervenções para melhoria da qualidade da água na bacia e na sequência seja  
122 exposto algumas das ideias já vista pela CTINS sobre o tratamento de rios urbanos.  
123 A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, esclareceu que a CTINS deve receber o  
124 aval da Plenária na condução da utilização do recurso do Comitê para a realização  
125 desses projetos e explicar que será realizado o edital e o licenciamento. O Sr.  
126 PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, lembrou que o AGUASPARANÁ deve  
127 seguir as recomendações do Manual de Orientação de Aplicação do Recurso da  
128 Cobrança, e que esse manual deve ser um empecilho no andamento dos projetos. O  
129 Sr. ENÉAS DE SOUZA MACHADO (AGUASPARANÁ) sugeriu em levar ao conselho  
130 propostas de atualização desse manual. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da  
131 Sanepar, expressou sua preocupação de deixar claro que a propostas dos projetos é  
132 da CTINS e não da Sanepar ou para a Sanepar como se a empresa tivesse decidido  
133 tudo sozinha. A Sra. INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, sugeriu definir valores  
134 prévios do recurso a serem destinados à cada projeto. Depois de algumas sugestões  
135 a CTINS chegou na previsão de: para o projeto “desenvolvimento de pesquisa  
136 aplicada de fontes e soluções para poluição difusa nas sub-bacias críticas  
137 apontadas no plano de efetivação” R\$ 2 mi, para “revitalização de redes de  
138 esgotamento sanitário nas sub-bacias críticas apontadas no plano de efetivação” R\$  
139 4 mi, e para “estudo no tratamento de rios urbanos” R\$ 6 mi. Na sequência a Sra.  
140 INGRID ILLICH MÜLLER, da ABRH, passou ao **item 4 da pauta: Discussão sobre**  
141 **a apresentação das propostas à Plenária do Comitê COALIAR.** Depois de um  
142 breve debate foi sugerido que a pauta da Plenária será: 1.Abertura, 2.Aprovação da  
143 Ata da Reunião anterior, 3. Comentário sobre o recurso da Cobrança, 4.  
144 Apresentação e discussão de diretrizes para aplicação do recurso da cobrança, 5.  
145 Encerramento. Na sequência foi sugerido a data de 29 de novembro de 2019 a data  
146 para a reunião da Plenária. O Sr. NICOLAS LOPARDO, da Sanepar, informou que a  
147 resolução nº 5 do COALIAR que aprova proposição de mecanismos de cobrança  
148 pelo direito de uso de recursos hídricos e dos valores a serem cobrados nas Bacias  
149 do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, em seu art.13 institui o Bônus<sub>DBO</sub> na qual  
150 o usuário de recursos hídricos poderá solicitar ao Comitê o abatimento do valor da  
151 cobrança se o usuário requerente otimizar o sistema de tratamento de efluente a fim  
152 de reduzir a concentração da carga lançada desde que a proposta esteja  
153 compatíveis e previstas no Plano de Bacia. Informou ainda que esse abatimento,  
154 segundo o art. 14 dessa resolução, limita o abatimento em até 25% do valor da  
155 cobrança. A seguir, não havendo mais assuntos a serem tratados, às 16h30 min, a  
156 coordenadora da CTNS, Ingrid Illich Müller, agradeceu a presença de todos e deu  
157 por encerrada a reunião (**item 5 da pauta**), da qual eu Everton Luiz da Costa Souza,  
158 Secretário Executivo do COALIAR, lavrei a presente ata, em Curitiba, aos 29 dias de  
159 outubro de 2018.

160

161

162

163 **Ingrid Illich Müller**

164 Coordenadora da Câmara Técnica de Instrumento de Gestão - CTINS

165

166 **Everton Luiz da Costa Souza**

167 Secretário Executivo do Comitê da Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira –  
168 COALIAR